

PROJETO DE PESQUISA

Título: Música Brasileira: Texto, Contexto, Práticas e Modos de Difusão

Professora: Beatriz Duarte Pereira de Magalhães Castro

Descrição: Consolidado como grupo de pesquisa certificado pela instituição e registrado no CNPq em 2001, e desenvolvido no Laboratório de Musicologia da Universidade de Brasília, este projeto objetiva a reflexão sobre aos problemas e questões referentes à Música Brasileira nos seus aspectos textuais e contextuais das suas práticas e processos de difusão, assim como ações no campo da ampliação e consolidação de ferramentas de pesquisa e difusão da música produzida no Brasil. Desenvolve projetos editoriais em temáticas correlatas, além da organização do Colóquio Caminhos da Musicologia Brasileira, e dos Simpósios Internacionais de Musicologia da Universidade de Brasília. Possui 2 linhas de pesquisa, Linha A: MUSICOLOGIA CRÍTICA E OS PROCESSOS DE MEDIAÇÃO MÚSICA E SOCIEDADE e Linha B: TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM MÚSICA, e respectivos subprojetos refletindo atividades de pesquisa no âmbito da graduação e pós-graduação. 1. Linha A: MUSICOLOGIA CRÍTICA E OS PROCESSOS DE MEDIAÇÃO MÚSICA E SOCIEDADE A linha foca o aparato crítico-conceitual oriundo das novas musicologias (ou musicologia crítica) com o intuito de expandir o conhecimento sobre objetos de pesquisa não privilegiados pela musicologia tradicional. Tem como objetivo consolidar estudos "transversais" da cultura em abordagens socioculturais nos processos de mediação música e sociedade, especialmente no contexto luso-brasileiro e ibero-americano. Privilegia metodologias e processos de pesquisa de acordo com as demandas do objeto, como a teoria tópica, os processos históricos-sócio-antropológicos, as relações de poder e processos de histórias globais da música. Possui 2 subprojetos a esta vinculados. 1.1 Subprojeto: Desenvolvimento das práticas musicais de concerto no contexto luso-brasileiro e ibero-americano O projeto de pesquisa, desenvolvido a partir de investigação iniciada em Portugal e sistematizada em Estágio Pós-Doutoral (CAPES/2001-2002) e apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia FCT/MCT – Portugal (2002-2008), teve como objetivo inicial o estudo das transformações da música instrumental e suas relações entre Portugal e Brasil, expandido posteriormente para o contexto luso-brasileiro e ibero-americano. A produção musical é abordada como prática cultural e examinada a partir de aparato teórico-conceitual oriundos das abordagens socioculturais, aqui focadas nos mecanismos de produção e difusão. Neste contexto são tratados os processos de assimilação de tendências externas na prática musical no Brasil, que incluem o estabelecimento de modelos de ensino da música instrumental e vocal, repertórios e corpos

instrumentais (orquestras, coros, bandas, harmonias, etc.), assim como o da circulação da música impressa, sociedades musicais, entre outros aspectos. A investigação tem sido ainda subsidiada pelo exame de fontes primárias disponíveis em bibliotecas especializadas em Paris, Lisboa, Madrid, Rio de Janeiro, Ouro Preto, Mariana, entre outros. Tais pesquisas obtiveram apoio logístico e financeiro das seguintes instituições: Biblioteca Nacional da França (BnF), projeto selecionado para o programa Profession Culture 2007, "Réception du classicisme musical dans les pays latino-américains" (Março a Junho de 2007); Fundación Carolina da Espanha, projeto selecionado "Estudio de la normativa internacional del RISM (según RISM-España) y su aplicabilidad en archivos de música brasileños," com estadia no Departamento de Musicologia do Instituto Milá y Fontanals – CSIC, Barcelona (Fevereiro a Março de 2008). Os resultados destas pesquisas têm revelado uma prática da música instrumental de concerto divergente daquela até hoje examinada e apresentada pela musicologia histórica brasileira. Em 2009 a Profa. Beatriz Magalhães-Castro recebeu o prêmio Bolsa de Pesquisa da Biblioteca Nacional/MinC, pelo projeto "Coleção Thereza Cristina Maria na Biblioteca Nacional: fonte primária para o estudo da circulação da música impressa e da prática da música instrumental no âmbito das relações luso-brasileiras a partir de 1817." INTEGRANTES DA EQUIPE Beatriz Magalhães Castro, Docente Aluísio Laurindo Jr., Mestrando Welder Rodrigues Arantes de Araújo, Discente egresso (2018) Filipe Bernardo de Oliveira, Discente egresso (2018) Pablo Victor Marquine da Fonseca,* Discente egresso (2016) *Discente oriundo de Iniciação Científica

1.2 Subprojeto: Tradição e inovação na música brasileira popular: práticas musicais e suas interfaces O projeto visa uma reflexão sobre as questões relativas à tradição e inovação que permeiam as práticas e discursos sobre a música no Brasil nos diversos contextos urbanos, históricos e socioculturais mais amplos, e diversos gêneros e práticas específicas como no choro, samba, jazz, samba-jazz e samba-choro. Abrange os conceitos de música instrumental popular (MIP) e da música brasileira popular (MBP). Compreende a música como prática cultural e discurso socialmente construído no qual os diversos posicionamentos críticos relativos aos processos de resgate ou continuidade da tradição e busca por inovação refletem e impactam mutuamente processos socioculturais mais amplos. Enquanto discurso socialmente construído a música demanda abordagens analíticas que permitam relacionar suas dimensões musicais com as socioculturais. Trata, portanto, de engajar uma interlocução entre as ferramentas analíticas construídas pela musicologia/etnomusicologia e a crítica cultural. INTEGRANTES DA EQUIPE: (14) Beatriz Magalhães Castro, Responsável Docente Carlos da Veiga Feitoza, Discente, Mestrando Valquíria Alexandre Câmara Discente, Mestrando Givael Lima da Silva, Discente egresso (2020) Robson de Melo Nogueira, Discente egresso (2019) Jussânia Borges Corrêa, Discente egresso (2017) Myrlla Muniz Rebouças, Discente egresso (2017)

2. LINHA B: MÚSICA E MÉDIA: TECNOLOGIAS DIGITAIS EM MÚSICA Foca a música enquanto informação musical no campo da Ciência da informação, desde a sua gênese até o processo de transformação de dados em conhecimento. Desenvolve ferramentas e sistemas de gestão do conhecimento em música (arquivologia e biblioteconomia) assim como políticas em TICs para acesso a fontes e materiais de pesquisa em música. Inclui música como informação na comunicação social no âmbito dos novos formatos, linguagens e mídias musicais.

2.1 Subprojeto: Biblioteca Digital Brasileira de Música (BDB-MUS): fontes, materiais e ferramentas na preservação e difusão do patrimônio arquivístico-musical brasileiro. Agrega as questões referentes à implantação de bibliotecas

digitais em música na perspectiva da criação de espaços virtuais que utilizem as tecnologias da informação e comunicação (TICs) como meio de (inter)ação no aprofundamento sobre a cultura musical do país. Tais questões incluem o desenvolvimento de objetos de aprendizagem e ferramentas de pesquisa que possam auxiliar tal processo. Estão relacionados a este projeto a atuação nos Comitês e/ou ações algumas das quais já mencionados (RISM, RILM, RIdIM e RIPM), a Presidência Interina da Seção Brasileira da IAML / AIBM – International Association of Music Libraries / Associação Internacional de Bibliotecas de Música. A produção intelectual relativa ao projeto inclui diversas publicações e conferências em centros de pesquisa no país e no exterior. RISM-BRASIL: O Comitê RISM-Brasil foi reativado em 2006 e hoje desenvolve um trabalho integrado com pesquisadores da UnB, UFF-RJ e UFBA. São metas específicas o mapeamento do patrimônio arquivístico-musical brasileiro, como forma de garantia do seu acesso livre e irrestrito aos pesquisadores da área. O grupo dedica-se à construção da base de dados on-line para catalogação de obras musicais (manuscritos e edições impressas) brasileiras, a ser disseminada pelo Grupo RISM-Brasil no país, e disponível em: <http://rism.ricaedosodreandrade.com/aceso.php> Prepara ainda a publicação das normativas RISM-Brasil para catalogação de Manuscritos e Obras Impressas Musicais e, anualmente, dos encontros e eventos da área nos quais a representação Brasileira é requerida. RILM-BRASIL: Integrado por 7 pesquisadores brasileiros, está em curso o mapeamento das Teses e Dissertações defendidas no Brasil através da plataforma BDTD/IBICT. Os esforços estão ainda centrados sobre formas de importação direta de dados a partir da plataforma SUCUPIRA. Entre as atribuições do grupo está a indicação dos periódicos elencados como CORE JOURNALS brasileiros na base RILM, e inclui a revisão dos critérios e a inserção dos periódicos Brasileiros no âmbito dos Cursos de Pós-Graduação oferecidos no país. RIdIM-BRASIL: Dados obtidos a partir do projeto de pesquisa principal, concertado ao desenvolvimento de ações musicológicas de caráter estrutural na e para a área, permitiram o desenvolvimento de ações para estabelecer no Brasil ações sobre Iconografia Musical centradas no grupo RIdIM-BRASIL, hoje sediado na UFBA. Disponível em: www.ridim-br.mus.ufba.br INTEGRANTES DA EQUIPE: Beatriz Magalhães Castro (UnB) André Guerra Cotta (UFF-RJ) Pablo Sotuyo Blanco (UFBA) Ricardo Sodré Andrade (Ciência da Informação UFBA) Pedro Vieira de Araújo (IC UFBA)

2.2 Subprojeto: Interações das tecnologias digitais em música

Estuda o impacto das tecnologias da informação e comunicação e da produção musical em formatos digitais. Visa mapear as formas, modos e práticas das tecnologias aplicadas (softwares, formatos, etc.) aos ambientes virtuais assim como as formas de criação destas derivadas. Busca ainda discutir as TICs enquanto objetos de aprendizagem e estudo nas interações estabelecidas. Participou do Edital CAPES 10/2010 obtendo a aprovação do projeto “MÚSICA SEM DISTÂNCIA” com a obtenção de 8 bolsas Graduação e atuação de equipe multidisciplinar nas áreas de Musicologia, Educação Musical, Análise e Teoria Musical, e Ciência da Computação. INTEGRANTES DA EQUIPE: Beatriz Magalhães Castro, Docente e Carlos da Veiga Feitoza, Mestrando.